

# **Novos Instrumentos Administrativos e Oportunidades de Negócio no Transporte Público**

Os Novos Contratos das Concessionárias de Goiânia

---

Julho de 2009

# SITUAÇÃO PRÉ-LICITAÇÃO

## Ambiente

### Mercado

- Recém saído da crise do alternativo – empresas enfraquecidas / perda de 20% do mercado

### Desequilíbrio econômico-financeiro

- Tarifa política, economicamente defasada / sem refletir custos e produtividade do setor
- Tarifa incerta / períodos longos de reajustes / + 2 anos

### Financeiro

- Empresas e setor público sem capacidade de investimento

### Investimentos

- Poucos investimentos públicos e privados / frota velha / terminais degradados

### Institucional

- Ausência de mecanismos contra riscos do setor

### Usuário

- Insatisfeito com o serviço

### Planejamento

- Plano Diretor desatualizado / descontinuidade das políticas públicas

# QUAIS NECESSIDADES?

---

## Desejos a satisfazer

### Usuário

- Serviço de qualidade: oferta, regularidade e conforto

### Poder Público

- Retomar e ampliar investimentos públicos em infra-estrutura e privados em operação

### Concessionárias

- Recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do setor
- Regras contratuais que assegurassem a mitigação dos riscos tradicionais do setor
- Manutenção dos aspectos positivos consolidados ao longo do tempo

### Sistema

- Modernização da operação;
- Reforma, ampliação e construção de terminais de integração;
- Requalificação e implantação de corredores de transporte

# COMO RESOLVER?

## Opções

### OPORTUNIDADES

### RISCOS

#### Opção 1

#### **PRORROGAR CONTRATOS**

- Continuidade com possibilidade de ajustes pontuais
- Não produz atritos imediatos com o órgão gestor
- Condições contratuais conhecidas

- Confronto com população e entidades públicas
- Manter os riscos de mercado, tarifa e produtividade
- Aumentar o défict das empresas
- Risco de perder aspectos positivos já consolidados / concessão por área / sistema de arrecadação / liberdade de planejamento
- De qualquer forma ter que participar de licitação sem estar preparado técnica ou financeiramente

#### Opção 2

#### **PROCESSO LICITATÓRIO**

- Novos contratos
- Maior legitimidade
- Compromisso de longo prazo
- Oportunidades de melhoria / novos serviços / novo processo de gestão
- Estabelecer melhor relação com Poder Público
- Consolidar aspectos positivos já consolidados / concessão por área / sistema de arrecadação / liberdade de planejamento

- Risco de perder
- Enfrentamentos políticos
- Edital ruim
- Contrato ruim
- Despesas de preparação e participação do processo licitatório
- Valor da outorga
- Volume de investimentos exigidos
- Incapacidade de crédito

# QUE CAMINHO FOI ESCOLHIDO?

---

Motivação / Decisão

**OPORTUNIDADE DE MUDANÇA**

**=**

**PROCESSO LICITATÓRIO**

# NOVOS CONTRATOS

Prazo de 20 anos com possibilidade de renovação por mais 20 anos



Consolidação de aspectos positivos: concessão por área / sistema de arrecadação / liberdade de planejamento



Exclusividade de mercado: serviço regular integrado além de quaisquer serviços complementares, especiais ou diferenciados, de qualquer tipo ou modal



Objeto: provimento e operação de 1.371 ônibus para realização dos serviços de transporte de passageiros; administração, operação, conservação e exploração comercial dos terminais de integração



Fixa a tarifa básica contratual refletindo o equilíbrio econômico-financeiro do contrato



Ratifica a competência do Setransp como gestor da arrecadação do sistema



Introdução de parâmetros que permitem a apuração de eventual desequilíbrio econômico-financeiro ao longo da execução do contrato



Prevê a modernização da gestão da operação em razão da implantação das Centrais de Controle Operacional - CCO visando ao aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos serviços (maior regularidade e pontualidade dos horários das viagens)

# O QUE JÁ FOI EXECUTADO

## Cronologia

### Março 2008

- Assinatura dos contratos de concessão e início da 1ª Fase de execução das novas concessões;

### Abril 2008

- Estruturação financeira para realização dos investimentos, sendo:
  - Finame: para aquisição de frota
  - FIDC – Fundo de Investimento em Direitos Creditórios: distribuição pública de títulos regulada pela CVM com o objetivo de levantar recursos para os pagamentos da outorga e demais investimentos associados às concessões.
- Aquisição de 1.043 ônibus novos, zero quilômetro, 100% equipados com dispositivo de acessibilidade.

### Junho 2008

- Aquisição de equipamentos e tecnologias que integram o chamado ITS – Sistema Inteligente de Transporte, que suportam a Central de Controle Operacional (CCO) e o Serviço Metropolitano de Informações (SIM).

### Julho 2008

- Contratação e início dos estudos e pesquisas operacionais para adequação da rede de transporte coletivo destinados à elaboração do denominado “Novo Plano Operacional – NPO”.

### Setembro 2008

- Licitação CMTC para fornecimento de abrigos para os pontos de parada.

### Outubro 2008

- Data prevista do lançamento ao mercado dos títulos vinculados ao FIDC, adiada em função do agravamento da crise financeira internacional que acarretou, de forma generalizada, a falta de liquidez dos mercados financeiros e de capitais.

# O QUE JÁ FOI EXECUTADO

## Cronologia

### Novembro 2008

- Resolução CMTC nº 42, atualizando os valores dos investimentos do PMTC; repactuando, a cláusula 42ª do Contrato de Concessão permitindo às concessionárias o pagamento das seis últimas parcelas de suas obrigações contratuais com a execução e entrega de projetos e obras de infra-estrutura de terminais de valor equivalente.

### Dezembro 2008

- Planejamento e início de elaboração dos projetos para a execução das obras de infra-estrutura dos terminais de integração e das estações de conexão transferidas para as empresas;
- Envio, por parte das concessionárias, de carta consulta “Pró-Transporte” ao Ministério das Cidades pleiteando crédito para a execução dos projetos e obras para adequação dos terminais, transferidos para a responsabilidade das concessionárias, conforme Resolução CMTC nº 42.

### Março 2009

- Início de funcionamento do consórcio operacional das empresas, designado CONSÓRCIO DA REDE METROPOLITANA DE TRANSPORTES COLETIVOS DA GRANDE GOIÂNIA, para a execução das obrigações relativas a CCO, ao SIM e à administração dos Terminais de Integração;
- Início do funcionamento da CCO e também do SIM;
- Retomada das ações para lançamento ao mercado do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios – FIDC;
- Início das obras de reforma do Terminal Cruzeiro;
- Lançamento do serviço diferenciado denominado “Citybus”.

### Mai 2009

- Término das obras de reforma e requalificação do Terminal Cruzeiro e entrega do equipamento à população;

# O QUE ESTÁ EM INÍCIO DE EXECUÇÃO

## Outras Ações

### **Estrutura física de apoio à operação dos serviços**

- Elaboração de projetos para adequação física e funcional dos Terminais de Integração;
- Conclusão da implantação de novos abrigos em Pontos de Parada de ônibus;
- Implantação de novas Estações de Conexão;

### **Requalificação do Eixo Anhanguera**

- Está sendo elaborada a Carta Consulta para encaminhamento ao Ministério das Cidades, com vistas à obtenção de recursos do “PRO-MOB – PROGRAMA MOBILIDADE URBANA”.

### **Implantação do Corredor Norte / Sul**

- Está sendo elaborada a Carta Consulta para encaminhamento ao Ministério das Cidades, com vistas à obtenção de recursos do “PRO-MOB – PROGRAMA MOBILIDADE URBANA”.

### **Implantação do programa PRIORITRAN de priorização do transporte**

- A implantação de faixas preferenciais está em processo de discussão com comerciantes;
- Está sendo elaborada a Carta Consulta para encaminhamento ao Ministério das Cidades, com vistas à obtenção de recursos do “PRO-MOB – PROGRAMA MOBILIDADE URBANA”.